



Literatura Sapiencial

LIVRO DE RUTE

Alunos:

Antônio Ierandi
Cauã Alanderson
Paulo Garcia
Tarcísio Ramos
Rafael Júnior
Marcos Antônio
Hytalo Henrique

Prof. Dr. Shigeyuki Nakanose

Quem é Rute?

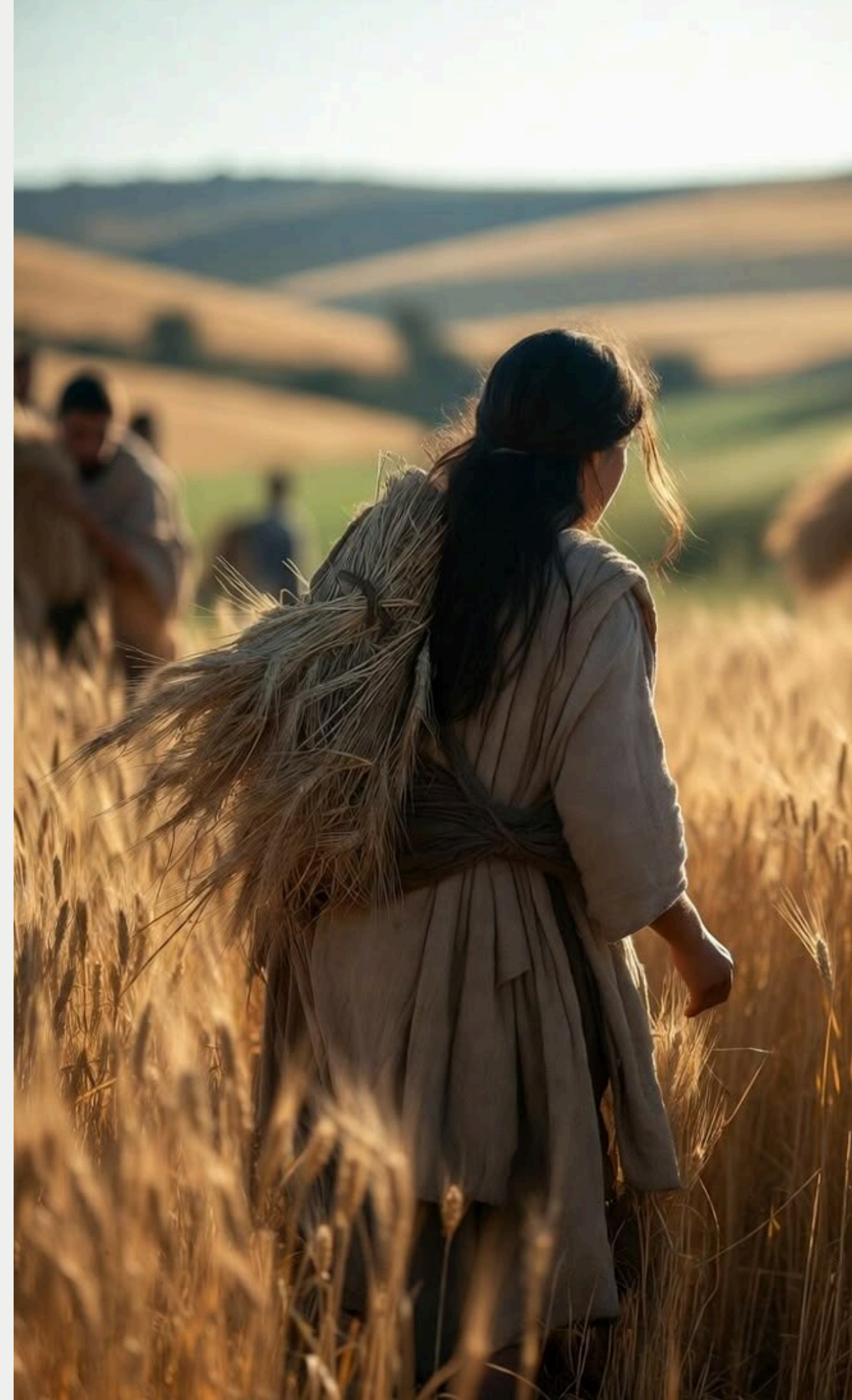
Rute é uma mulher estrangeira, moabita e viúva, ela é figura teológica de fidelidade solidariedade e confiança em Deus. Sua personagem nos questiona sobre identidade, fé e inclusão.

Rute inicialmente aparece como nora de Noemi, israelita migrante que estava em Moab pela crise da fome (cf. Rt 1, 1-5).

Após a morte de seu esposo, Rute escolhe permanecer junto de sua sogra que também é viúva, assumindo os riscos de estrangeira em Israel, vivendo em Belém.

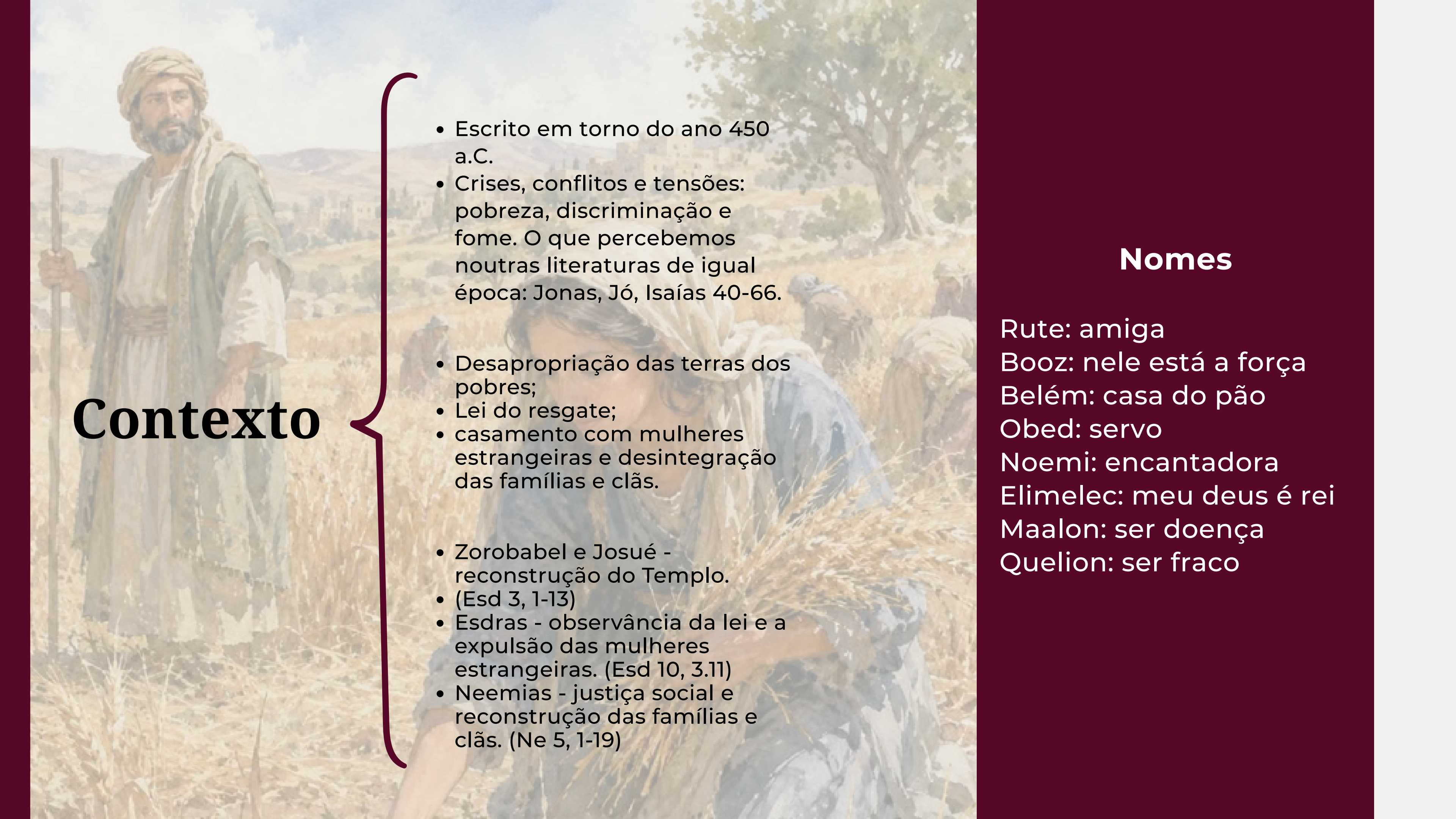
Rute se sujeita ao trabalho e recolhe espigas deixadas no campo de Booz (cf. Rt 2, 2-3). Noemi logo se recorda do parentesco de Booz e como judia faz a referência da lei do levirato. Mais tarde Booz assume Rute como sua esposa dando origem a Obed, avô do rei Davi (cf. Rt 4,13-17).

Com isso, a história se insere na genealogia davídica, que segue para a genealogia do Messias no Novo testamento (cf. Mt 1,15). Desse modo a história da mulher estrangeira é também parte integrante da história do povo de Deus e na linhagem messiânica.



“Para onde fores, irei contigo; onde viveres, viverei. O teu povo será o meu povo, e o teu Deus será o meu Deus”
(cf. Rt 1,16)





Contexto

- Escrito em torno do ano 450 a.C.
- Crises, conflitos e tensões: pobreza, discriminação e fome. O que percebemos noutras literaturas de igual época: Jonas, Jó, Isaías 40-66.
- Desapropriação das terras dos pobres;
- Lei do resgate;
- casamento com mulheres estrangeiras e desintegração das famílias e clãs.
- Zorobabel e Josué - reconstrução do Templo.
- (Esd 3, 1-13)
- Esdras - observância da lei e a expulsão das mulheres estrangeiras. (Esd 10, 3.11)
- Neemias - justiça social e reconstrução das famílias e clãs. (Ne 5, 1-19)

Nomes

Rute: amiga

Booz: nele está a força

Belém: casa do pão

Obed: servo

Noemi: encantadora

Elimelec: meu deus é rei

Maalon: ser doença

Quelion: ser fraco

A mensagem do Livro de Rute

- Esperança e restauração
- Solidariedade
- Defesa dos excluídos
- Superação do preconceito
- Justiça, acolhida e dignidade
- Booz pratica a justiça
- Proteção aos vulneráveis
- Fé na prática
- Respeito à terra e aos direitos
- Mensagem principal: o sofrimento não é o fim
- Deus age através das pessoas



O livro de Rute resulta de três camadas de redação:

1) Núcleo popular memória oral e familiar, marcada pela migração, perda e solidariedade camponesa.

2) Reelaboração pós-exílica
Rute, a estrangeira fiel, contrasta com o exclusivismo de Esdras e Neemias.

3) Apêndice genealógico (Rt 4,18-22) liga Rute e Booz à linhagem de Davi, tornando a história memória messiânica.



Estrutura do Livro

A novela de Rute apresenta a seguinte divisão:

Capítulo I: o retorno de Noemi para Belém e a opção de Rute por Noemi;

1, 1-5: O Retrato do povo: Sem pão, sem terra, sem família e sem futuro;

1, 6-22: Retorno à terra em busca de pão: Noemi, Rute (opção de Rute 1,15-18)

Capítulo II: Rute nos campos de Booz e Rute na eira;

2, 1-23: Colher a sobra da colheita: um direito dos pobres

Capítulo III: Booz e Rute na eira;

3, 1-18: Uma noite de fartura no terreiro de Booz

Capítulo IV: o resgate em favor de Noemi em Belém.

4, 1-12: Garantir a terra

4, 13-17: O Nascimento do filho de Rute com Booz

4,18-22: Genealogia de Davi (acréscimo posterior para justificar a descendência de Rute).

Referências Bibliográficas

MESTERS, Carlos. Como ler o livro de Rute: Pão, Família, Terra. Edições Paulinas, São Paulo, 1991.

FRIZZO Antônio Carlos NAKANOSE Shigeyuki DIETRICH Luiz José MARQUES Maria Antônia KAEFER José Ademar História de Israel: Leitura crítica da Bíblia e Arqueologia, Paulus, São Paulo, 2022.

Nova Bíblia Pastoral, edd. P. Bazaglia-A.C Frizzo-D. Scardelai et al., Paulus, São Paulo 2014.

Bíblia de Jerusalém nova edição revista e ampliada, edd. J. Bortolini-P. Bazaglia, Paulus, São Paulo 2006.

Teologia - ITESP 2026

